MURIAÉ

MINAS GERAIS

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

MURIAÉ

MINAS GERAIS

☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 140 km²; altitude: 204 m; temperatura média em °C: das máximas — 28,2; das mínimas — 16,6; compensada — 23,3; precipitação anual: 1 192 mm.*

☆ *POPULAÇÃO — 48 164 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 42 habitantes por quilômetro quadrado.*

☆ *BASE ECONÔMICA — Agricultura (café beneficiado).*

☆ *ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS (sede) — 7 industriais; 25 atacadistas; 175 varejistas; 150 de prestação de serviços e 7 agências bancárias.*

☆ *TRANSPORTES (número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal) — 1 trem; 2 200 automóveis e caminhões (só nas rodovias).*

☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 2 496 ligações elétricas; 12 hotéis; 6 pensões e 2 cinemas.*

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 148 leitos; 15 médicos no exercício da profissão.*

☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 74 unidades de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário, 2 de ensino comercial, 1 de ensino artístico e 1 de ensino pedagógico; 2 periódicos em circulação, 2 tipografias e 4 livrarias na sede municipal.*

☆ *FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1954 (em milhares de cruzeiros) — receita arrecadada total — 4 280; receita tributária — 2 482; despesa realizada — 3 731.*

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores em exercício; 17 685 eleitores inscritos.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

A REGIÃO que hoje compreende o Município de Muriaé foi, primitivamente, habitada pelos índios Puris. A própria colonização do território fêz-se pelo comércio de brancos e indígenas. Em 1817, Constantino José Pinto, com 40 homens, comerciando ervas e raízes medicinais estabeleceu contato com os aborígines; desceu pelo rio Pomba e atingiu o Muriaé onde aportou, construindo seu abarracamento no mesmo lugar em que existe agora o Largo do Rosário. As trocas vantajosas então feitas fizeram-no pensar em construir uma povoação no local. Havendo, porém, desinteligência entre um de seus homens e um dos chefes da tribo, Constantino, temendo um ataque dos selvagens, obteve refôrço, comandado pelo Sargento João do Monte, sob cuja proteção construíu as primeiras habitações, formando uma aglomeração primitiva. Sete anos depois, foi autorizada a edificação de uma capela, tendo sido seu primeiro capelão o Padre Joaquim Teixeira de Siqueira. Em 12 de março de 1845, a povoação tornou-se sede da freguesia da Glória, prerrogativa perdida e restabelecida anos depois.

Consolidada sua situação, o progresso da nova localidade foi constante, principalmente a partir de 1886, data da inauguração da Estação da Estrada de Ferro Leopoldina na sede municipal. Em 1910, é criado o serviço de luz e fôrça; no ano seguinte, o de águas e esgotos e, em 1913, o telefônico urbano.

A inauguração da auto-estrada Rio-Bahia em 1939 colocou o Município de Muriaé em plano destacado no quadro econômico da zona a que pertence.

Formação administrativo-judiciária

O DISTRITO de Muriaé foi criado em 7 de abril de 1841. Sua elevação à categoria de vila deu-se em 16 de maio de 1855.

O nome simplificado de Muriaé, anteriormente São Paulo do Muriaé, começa a vigorar em 30 de agôsto de 1911, em virtude da Lei estadual n.º 556.

De acôrdo com a divisão administrativa vigente a 31 de dezembro de 1954, Muriaé compõe-se de 7 distritos: Muriaé, Belisário,

Boa Família, Bom Jesus da Cachoeira, Itamuri, Pirapanema e Rosário da Limeira.

A Comarca de Muriaé data de 25 de novembro de 1865 e, atualmente, compõe-se dos seguintes têrmos: Muriaé, Laranjal e Patrocínio do Muriaé.

POPULAÇÃO

A POPULAÇÃO de Muriaé atingia em 1.º de julho de 1950, por ocasião do último Recenseamento, 48 164 habitantes.

Na mesma data a população da cidade (quadros urbano e suburbano do Distrito-sede) alcançava 11 437 habitantes.

Localização da população

MURIAÉ é Município preponderantemente rural:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sôbre o total
Cidade de Muriaé	11 437	23,75
Vilas	4 853	10,08
Belisário	485	1,01
Boa Família	574	1,19
Bom Jesus da Cachoeira	247	0,51
Itamuri	461	0,96
Patrocínio do Muriaé	2 372	4,92
Pirapanema	142	0,29
Rosário da Limeira	572	1,19
Quadro rural	31 874	66,17
TOTAL (todo o Município)	**48 164**	**100,00**

De acôrdo com os dados do Serviço Nacional de Recenseamento, 66% da população localiza-se no quadro rural. Em todo o Estado de Minas Gerais, 70% da população localiza-se no quadro rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

A PRINCIPAL atividade econômica da população local pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, onde se observa a predo-

minância do ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" (dados do Recenseamento Geral de 1950).

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura	9 873	9 578	295
Indústrias extrativas	89	84	5
Indústrias de transformação	1 522	1 438	84
Comércio de mercadorias	959	791	168
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	71	67	4
Prestação de serviços	1 704	833	871
Transportes, comunicações e armazenagem	483	453	30
Profissões liberais	67	61	6
Atividades sociais	222	75	147
Administração pública, Legislativo, Justiça	171	160	11
Defesa nacional e Segurança pública	30	30	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes	15 824	1 338	14 486
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	9	9	—
Condições inativas	2 698	1 629	1 069
TOTAL	**33 722**	**16 546**	**17 176**

Por motivos óbvios, do total de 33 722 pessoas é conveniente que sejam subtraídos os dados relativos aos três últimos ramos (ao todo, 18 531 pessoas). Resultam 15 191. As 9 873 pessoas ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" representam 65% sôbre êsse último total; as ativas no ramo "prestação de serviços" 11%, e, no "indústrias de transformação", 10%.

Agricultura, pecuária e silvicultura

Como foi visto, êste é o ramo principal da atividade econômica de Muriaé.

O Município dedica-se essencialmente à lavoura do café e do arroz. Subsidiàriamente entrega-se à silvicultura; quanto à pecuária, destaca-se o gado bovino relativamente às outras espécies.

No conjunto dos estabelecimentos agropecuários recenseados em Muriaé, a área destinada às pastagens é pouco menos do dôbro

da área cultivada e do quíntuplo da área coberta por matas. No decênio 1940/50 as áreas cultivadas e em matas mantiveram-se, com pequenas oscilações para menos, quase inalteradas, mas a destinada a pastagens sofreu um acréscimo de quase 12 000 hectares. No mesmo período, as áreas em mata, cultivada e em pastagens, que apresentavam, respectivamente, 0,34%, 0,96% e 0,17% sôbre áreas estaduais de mesma espécie no ano de 1940, passaram a representar 0,09%, 0,44% e 0,14% em 1950.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, em 31 de dezembro de 1953 existiam em Muriaé 22 100 cabeças de bovinos, 2 000 de eqüinos e 990 entre asininos e muares; do gado menor, contavam-se 14 000 cabeças de suínos, 100 de ovinos e 1 100 de caprinos. O valor total da população pecuária era estimado em 38 646 milhares de cruzeiros.

Quanto à produção agrícola, o valor da produção referente às principais culturas do Município, em 1953, foi de 89 286 milhares de cruzeiros (Serviço de Estatística da Produção), representando 0,61% sôbre o valor total da produção do Estado, que atingiu 14 693 224 milhares de cruzeiros.

As principais culturas agrícolas de Muriaé em ordem de valor, no ano em referência, são as seguintes (dados do SEP):

CULTURAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sôbre o total
Café beneficiado	54 180	60,68
Arroz em casca	13 500	15,12
Milho	8 892	9,96
Feijão	3 353	3,76
Mandioca	3 146	3,52
Cana-de-açúcar	2 460	2,76
Laranja	1 403	1,57
Outras	2 352	2,63
TOTAL	89 286	100,00

Como se vê, o café beneficiado, o arroz em casca e o milho representam 86% do valor da produção agrícola do Município. Destaca-se muito o café beneficiado, com 61%.

As demais culturas agrícolas têm pequena importância na economia local.

A produção de café beneficiado teve o seguinte desenvolvimento no período 1949/53, segundo os dados do SEP:

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
1949	3 375	20 250
1950	3 986	55 801
1951	3 863	55 363
1952	3 093	41 240
1953	3 870	54 180

No qüinqüênio em referência, a produção de café beneficiado mostrou-se pràticamente estacionária. O preço médio da tonelada, de 6 milhares de cruzeiros em 1949, passou a 14 milhares de cruzeiros em 1953.

O valor da produção de café beneficiado do Município em 1953 representou 1% sôbre a produção estadual da mesma espécie. Neste ano, a área plantada com café no Município representava 3% da área cafeeira de Minas Gerais.

Produção florestal

Em 1951 a produção de lenha no Município atingiu 185 000 m³, com valor de 6 475 milhares de cruzeiros, e a de madeira, 550 m³, no valor de 412 milhares de cruzeiros.

Produção extrativa vegetal

O Município de Muriaé produziu, em 1953, 550 kg de ipecacuanha, no valor aproximado de 39 milhares de cruzeiros, o que representa 15% sôbre a produção do Estado. Com esta produção o Município ocupou o segundo lugar no quadro estadual, quanto ao valor da produção, e o sexto entre todos os produtores do País, segundo, ainda, o mesmo critério.

Prestação de serviços

Apesar de, geralmente, a ascendência do ramo "prestação de serviços" caracterizar os Municípios em que a população se concentra no perímetro urbano, em Muriaé, preponderantemente rural, esta é, como foi visto, a segunda atividade da população.

O Censo dos Serviços (1.º-I-1950) revelou os seguintes resultados (preliminares):

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado (1)
Serviços de alojamento e de alimentação	59	1 665	146
Serviços de higiene pessoal.....	35	283	44
Serviços de diversão e de radiodifusão	4	2 069	24
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	104	2 987	248

(1) Inclusive chefes de serviço e outros empregados não ligados diretamente à execução dos serviços.

Os 202 estabelecimentos que exploravam serviços ocuparam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 462 pessoas, das quais 117 eram empregados e 132 operários.

Em 1949, a receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 7 897 milhares de cruzeiros, ou seja 7% do valor da produção realizada pelos estabelecimentos industriais:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	Salários e vencimentos (1)	Outras despesas	Receita
	Cr$ 1 000		
Serviço de alojamento e de alimentação	160	528	3 510
Serviços de higiene pessoal.....	52	169	515
Serviços de diversão e radiodifusão....	102	312	449
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	723	903	3 423

(1) Inclusive vencimentos de chefes de serviço e de outros empregados não ligados diretamente à execução dos serviços.

Predominam econômicamente, como se vê, os serviços de alojamento e de alimentação, cuja receita — 3 510 milhares de cruzeiros — representa 44% do valor total das receitas dos diversos serviços.

Produção industrial

CONSTITUI a produção industrial o terceiro ramo de atividade da população do Município.

A tabela a seguir, organizada com os resultados do Censo Industrial, permite verificar que o valor da produção da indústria de

produtos alimentares, em 1949, atingiu 93% do valor de tôdas as indústrias de Muriaé:

CLASSES DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos 1-I-1950	Operários ocupados em 1949 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)	
			Cr$ 1 000	% sôbre o total
Indústrias extrativas	(x)	18	250	0,22
Produtos minerais	(x)	18	250	0,22
Produtos vegetais	—	—	—	—
Indústrias de transformação	119	283	112 178	98,89
Transformação de minerais não metálicos	21	60	1 054	0,93
Metalúrgica	(x)	9	353	0,31
Mecânica	(x)	1	147	0,13
Material elétrico e material de comunicações	—	—	—	—
Material de transporte (construção e montagem)	—	—	—	—
Madeira	6	13	507	0,45
Mobiliário	4	16	313	0,28
Papel e papelão	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—
Couros e peles e produtos similares	3	5	151	0,13
Química e farmacêutica	4	7	266	0,23
Têxtil	—	—	—	—
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	8	45	2 189	1,93
Produtos alimentares	65	106	105 417	92,93
Bebidas	3	12	1 569	1,38
Fumo	—	—	—	—
Editorial e gráfica	(x)	9	212	0,19
Diversas	—	—	—	—
Construção civil (2)	...	...	...	...
Serviços industriais de utilidade pública	(x)	20	1 009	0,89
TOTAL GERAL	**126**	**321**	**113 437**	**100,00**

NOTA — Resultados preliminares.

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros." — (2) Os dados da classe "Construção civil" sòmente são apresentados para o conjunto do Estado.

No ano em referência, o valor da produção industrial de Muriaé representa 1% sôbre o valor da do Estado de Minas Gerais. O Município contribuiu com 3% do valor da indústria de produtos alimentares do Estado.

MEIOS DE TRANSPORTE

MURIAÉ é servido pela Estrada de Ferro Leopoldina e comunica-se com os Municípios vizinhos e as capitais Estadual e Federal pelos seguintes meios de transporte:

Cataguases — 1) Ferroviário: 128 km; 2) Rodoviário: 68 km.

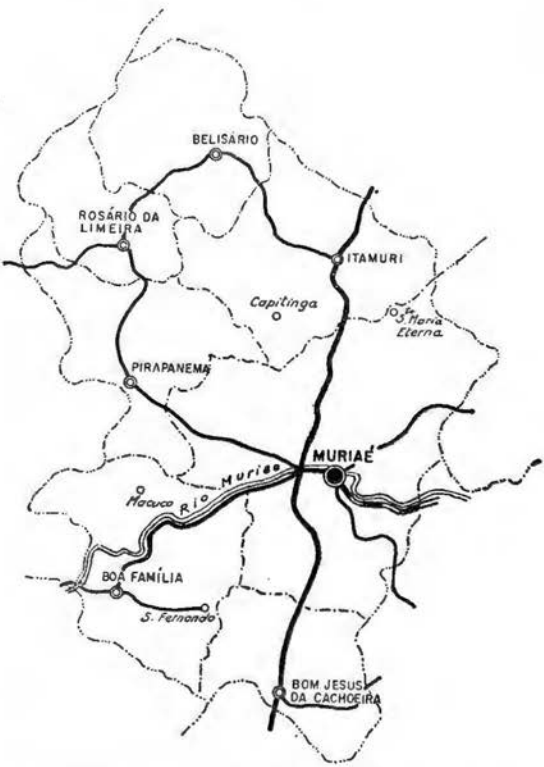
Ervália — Rodoviário: 76 km.

Eugenópolis — 1) Ferroviário: 21 km; 2) Rodoviário: 31 km.

Laranjal — Rodoviário: 36 km.

Miradouro — Rodoviário: 36 km.

Miraí — Rodoviário: 36 km.



Palma — 1) Ferroviário: 54 km; 2) Rodoviário: 48 km.

Itaperuna — 1) Ferroviário: 65 km; 2) Rodoviário: 73 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 521 km; 2) Ferroviário: 647 km, via Pôrto Novo do Cunha e Três Rios.

Capital Federal — 1) Ferroviário: 392 km; 2) Rodoviário: 309 km.

COMÉRCIO LOCAL

As vendas de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista, segundo o Censo Comercial de 1950 (dados preliminares):

	Valor (Cr$ 1 000)
Comércio atacadista	38 146
Comércio varejista	50 954

Comparem-se êsses dados com os correspondentes a Belo Horizonte e ao Estado de Minas Gerais:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr$ 1 000)			
Estado de Minas Gerais.....	11 067 484	4 800 305	6 267 179
Município de Belo Horizonte...	3 425 469	2 152 049	1 273 420
Município de Muriaé.....	89 100	38 146	50 954
% de Muriaé			
Sôbre o Estado de Minas Gerais	0,81	0,79	0,81
Sôbre o Município de Belo Horizonte.....	2,60	1,77	4,00

Os dados percentuais precisam a posição de Muriaé como praça comercial no Estado de Minas Gerais.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Os resultados do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Muriaé quanto ao nível de instrução geral (pessoas de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sôbre o total
Sabem ler e escrever.....	17 262	51,19
Não sabem ler e escrever.....	16 441	48,75
Sem declaração.....	19	0,06
TOTAL.....	33 722	100,00

Como se vê, 51% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas, assim dis-

tribuídas segundo o sexo: mulheres, 23%; homens, 28%.

A percentagem de alfabetização correspondente ao Estado atinge 44%.

Ensino primário

A TABELA a seguir permite estabelecer confrontos que fixam a posição de Muriaé, no Estado de Minas Gerais, quanto ao grau de escolaridade:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de Minas Gerais	Município de Muriaé
Números absolutos		
Pessoas presentes de 5 a 14 anos, recenseadas em em 1.º-VII-1950	2 078 531	12 504
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1949)	8 787	63
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1949)	817 158	4 457
Números relativos		
Pessoas de 5 a 14 anos por unidade escolar	236,55	198,48
% da matrícula geral sôbre pessoas de 5 a 14 anos	39,31	35,64
Pessoas matriculadas por unidade escolar	93,00	70,75

Os confrontos estabelecidos (fontes: Serviço Nacional de Recenseamento e Serviço de Estatística da Educação e Cultura) precisam ser entendidos com as ressalvas que se fazem necessárias, a começar pela idade escolar, arbitràriamente limitada na faixa 5 a 14 anos.

Se tôdas as pessoas de 5 a 14 anos freqüentassem a escola, a cada unidade escolar corresponderiam 198 alunos em Muriaé e 237 em todo o Estado.

Na realidade o número de pessoas matriculadas por unidade escolar no Município de Muriaé é 71 (ao Estado corresponde um coeficiente de 93 por unidade escolar).

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 36% em Muriaé contra 39% em Minas Gerais (% da matrícula geral sôbre pessoas de 5 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1950/54, são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças do Município de Muriaé (Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1950	2 355	1 489	2 000	+ 355
1951	3 166	2 078	2 843	+ 323
1952	3 755	2 489	4 323	— 568
1953	4 181	2 559	3 707	+ 474
1954	4 280	2 482	3 731	+ 549

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados, para o período 1950/54, segundo o Conselho Técnico de Economia e Finanças, Inspetoria Regional de Estatística e a Diretoria das Rendas Internas:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950	3 145	8 049	2 355
1951	4 553	13 699	3 166
1952	6 010	15 813	3 755
1953	6 416	19 438	4 181
1954	7 249	23 372	4 280

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE de Muriaé, situada às margens do rio do mesmo nome, funciona como entroncamento das vias de escoamento das zonas de produção do norte fluminense e do Leste de Minas e Nordeste do País, através da rodovia Rio-Bahia, que na zona urbana da cidade encontra-se com a auto-estrada BR-32, ainda em construção, e que atinge São Paulo via Sul de Minas. Possui 2 496 ligações elétricas.

Quanto ao aspecto cultural, existem no Município 74 unidades de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário, 2 de ensino comercial, 1 de ensino artístico e 1 de ensino pedagógico.

Conta a sede municipal com 4 livrarias, 2 tipografias e 2 jornais em circulação.

A assistência médico-hospitalar é prestada por 15 médicos no exercício da profissão e 1 hospital geral, com 148 leitos disponíveis.

Ainda com referência à sede municipal, há a assinalar a existência de 12 hotéis e 6 pensões, além de 2 cine-teatros.

Em 1944 foi inaugurada a Rádio Sociedade Muriaé; quatro anos depois foi instalado o Departamento do Conservatório Brasileiro de Música.

Em Muriaé acha-se instalada uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante da rêde de órgãos coletores da Estatística Brasileira.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Elmano Cardim
Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

1 — Ilhéus. 2 — Itabuna. 3 — Território do Guaporé. 4 — Território do Rio Branco. 5 — Pelotas. 6 — Campos. 7 — Sorocaba. 8 — Nova Iguaçu. 9 — Campinas. 10 — Campina Grande. 11 — Marília. 12 — Ribeirão Prêto. 13 — Botucatu. 14 — Cachoeiro de Itapemirim. 15 — Aracaju. 16 — Bento Gonçalves. 17 — São Gonçalo. 18 — Alagoinhas. 19 — Maceió. 20 — Paranaguá. 21 — Jaguarão. 22 — Bajé. 23 — Diamantina. 24 — Vitória da Conquista. 25 — Itaporanga. 26 — Itajaí. 27 — Caçapava. 28 — Petrópolis. 29 — Nova Friburgo. 30 — Pão de Açúcar. 31 — Lajes. 32 — Parnaíba. 33 — Passo Fundo. 34 — Muriaé. 35 — Território do Amapá. 36 — Piracicaba.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos doze dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinqüenta e cinco.